

Francauto

Administradora de Consórcio

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)

ATIVO	31.12.2020	31.12.2021
Circulante	2.769	3.087
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.601	2.810
Caixa e Bancos	93	65
Aplicação Financeira	2.508	2.745
Realizável a Curto Prazo	168	277
Rendas a Receber	61	114
Adiantamentos e Antec. Salariais	0	0
Imposto de Renda a Compensar	3	36
Devedores Diversos – País	54	72
Valores Específicos Crédito de Consórcio	50	55
Outros Valores e Bens	0	0
Depósito Judicial	0	0
Não circulante	8	9
Realizável a Longo Prazo	0	0
Permanente	8	9
Imobilizado Técnico	13	16
(-) Depreciações Acumuladas	(5)	(7)
TOTAL DO ATIVO	2.777	3.096

PASSIVO	31.12.2020	31.12.2021
Circulante	318	297
Fornecedores	22	21
Credores diversos - País	54	10
Despesas com Pessoal	5	6
Fiscais e previdenciárias	14	25
Contas a Pagar	23	30
Provisões Dedutíveis	14	16
Valores a Dev a Consorciados-Recursos	136	134
Rec. Pendentes Rec. Cobrança Judicial.	50	55

FRANCAUTO

Administradora de Consórcio Ltda

Av. Severino Tostes Meireles, 1660

Franca – SP

Caixa Postal 362

Telefone PABX (16) 3711-5000 CNPJ: 04.751.943/0001-07

End. Telegráf. “FRANCAUTO”

Insc. Munic.: 35736-9

E-mail: francauto@francauto.com.br

Patrimônio Líquido	2.459	2.799
Capital Social	1.500	1.500
Ações em Tesouraria	0	0
Lucros (Prejuízos) Acumulados	816	959
Lucros (Prejuízos) do período	143	340
TOTAL DO PASSIVO	2.777	3.096

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2º Semestre 2021	Exercício 2020	Exercício 2021
RECEITAS OPERACIONAIS	701	945	1491
Rendas de Taxas de Administração	627	871	1.409
Rendas de Outros Serviços	68	121	129
Rendas de Tít. Renda Variável	77	41	106
Impostos Incidentes sobre Rendas	(71)	(88)	(153)
DESPESAS OPERACIONAIS	(550)	(757)	(1013)
Despesas Administrativas	(415)	(509)	(714)
Despesas com Pessoal	(122)	(221)	(268)
Outras Despesas Administrativas	(13)	(27)	(31)
Despesas Tributárias	(0)	(0)	(0)
Outras Despesas Operacionais	(0)	(0)	(0)
RESULTADO OPERACIONAL	151	188	478
Resultado não operacional	(0)	(0)	(0)
Resultado Antes do Imp. de Renda	151	188	478
Imp. Renda e Contrib. Social	(138)	(45)	(138)
Resultado Líquido do Semestre	13	143	340
Resultado Líquido por Cota	0,0087	0,095333	0,2267

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	EXERCÍCIO DE 2021	
Resultado Líquido do Período		340
Parcela dos sócios	340	
(=) Outros Resultados Abrangentes Antes da Reclassificação		
(=) Outros Resultados Abrangentes		
(=) Resultado Abrangente Total		340
(=) Parcela Total dos Sócios	340	

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Descrição	Exercicio 2021	Exercicio 2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	340	143
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2	1
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Rendas a receber	(53)	12
Adiantamentos e Antecipações Salariais	(1)	0
Impostos a Recuperar	(33)	(1)
Devedores Diversos – País	(8)	8
Créditos Específicos/Outros valores e bens	(4)	15
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(1)	(1)
Credores diversos – País	(44)	(67)
Despesas com Pessoal	2	2
Fiscais e previdenciárias	11	(18)
Contas a pagar	7	7
Provisões Dedutíveis	3	(1)
Recursos a Devolver a Consorciados	(2)	(101)
Recursos Pendentes Recebimento - Cobr. Judicial	4	(5)
Caixa Gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	223	(6)
FLUXO DE CAIXA DS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Baixa de outros investimentos	0	0
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(3)	(6)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(3)	(6)
FLUXO DE CAIXA DAS ALTERAÇÕES CAPITAL	0	0
Caixa gerado pelas (aplicado nas) Atividades de Financiamento	0	0
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	209	(12)
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial	2.601	2.613
Saldo Final	2.809	2.601

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

EXERCÍCIO DE 2021	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado	Demonstração do Resultado Abrangente
Saldos Iniciais	1.500		959			2.459	
Transações de Capital com os Sócios							
Outros Resultados Abrangentes							
Reclassificação de Resultados Abrangentes							
Lucro líquido do período				340		340	340
Constituição de Reservas							
Saldos Finais	<u>1.500</u>		<u>959</u>	340		2.799	340

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	RUBRICA	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE	1.0.0.00.00-7	17.909	17.425
Disponibilidades	1.1.0.00.00-6	357	241
Depósitos Bancários	1.1.2.92.00-3	357	241
Aplicações Interfin. de Liquidez	1.2.0.00.00-5	6.048	6.358
Disponibilidades dos Grupos	1.2.9.90.12-2	504	1.446
Vinculadas a Contemplações-SELIC	1.2.9.90.25-9	0	0
Vinculadas a Contempl. – Demais Aplic	1.2.9.90.35-9	5.544	4.883
Recursos de Grupos em Formação	1.2.9.90.55-5	0	29
Outros Créditos	1.8.0.00.00-9	11.504	10.826
Bens Apreendidos ou retomados	1.8.7.88.00-8	.0	0
Direitos Junto Consorc. Contempl.	1.8.7.93.00-0	11.504	10.826
- Normais	1.8.7.93.05-5	11.049	10.594
- Em Atraso	1.8.7.93.15-8	202	107
- Em Cobrança Judicial – Gr. Andam.	1.8.7.93.20-6	253	125
- Cheques e Outros Valrs. A Receber	1.8.7.98.00-5	0	0
COMPENSAÇÃO	3.0.0.00.00-1	56.973	54.601
Previsão Mensal de Rec. a Receber	3.0.7.75.00-6	660	644
Contribuições devidas aos Grupos	3.0.7.78.00-3	30.203	28.716
Vr Bens ou Serv a Contemplar	3.0.7.82.00-6	26.110	25.241
TOTAL GERAL DO ATIVO	3.9.9.99.99-3	74.882	72.026

PASSIVO	RUBRICA	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE	4.0.0.00.00-8	17.909	17.425
Obrigações com consorciados	4.9.8.82.00-7	7.420	7.389
Valores a Repassar	4.9.8.86.00-3	780	866
Obrigações p/ Contempl. a Entregar	4.9.8.91.00-5	5.545	4.883
Recursos a Devolver a Consorciados	4.9.8.94.00-2	3.338	3.702
Recursos do Grupo	4.9.8.98.00-8	826	585
COMPENSAÇÃO	9.0.0.00.00-3	56.973	54.601
Rec. Mensais a Rec. de Consorciados	9.0.7.75.00-8	660	644
Obrig. dos Grupos por Contribuições	9.0.7.78.00-5	30.203	28.716
Bens ou Serviços a Contemplar	9.0.7.82.00-8	26.110	25.241
TOTAL GERAL DO PASSIVO	9.9.9.99.99-5	74.882	72.026

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS.

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2º SEMESTRE 2021	EXERCÍCIO 2021	ACUMULADO	EXERCÍCIO 2020	ACUMULADO
Disponibilidades Iniciais	5.894	6.545		3.728	
Depósitos Bancários	159	528		116	
Cheques em Cobrança	0	0		0	
Aplicações Financeiras de Grupos	561	337		285	
Aplicações Financ. Vinc. à contempl.	5.174	5.680		3.327	
(+) Recursos Coletados	5.457	1.025	58.293	10.424	55.261
Contribuições Aquisição de Bens	5.004	915	52.839	9.855	50.013
Taxa de Administração	305	72	4.431	441	4.174
Contribuição ao Fundo Reserva	0	0	0	0	0
Rendimentos de Aplic. Financeiras	112	31	770	45	814
Multas e Juros Moratórios	36	7	253	53	230
Prêmios de Seguros	0	0	0	0	0
Custas Judiciais	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	30	30
(-) Recursos Utilizados	4.947	1.166	51.889	7.553	48.662
Aquisição de Bens	4.049	1.071	45.332	6.852	43.198
Taxa de Administração	305	72	4.431	441	4.174
Multas e Juros Moratórios	18	4	127	26	115
Prêmios de Seguros	0	0	0	0	0
Custas Judiciais	0	0	0	0	0
Devol. a Consorciados Desligados	603	161	1.565	142	802
Rend.Pagos Vinc.Contemplações	0	0	0	0	0
Outros	(28)	(142)	434	92	373
Disponibilidades Finais	6.404	6.404	6.404	6.599	6.599
Depósitos Bancários	357	357	357	241	241
Aplicações Financeiras – Grupos	503	503	503	1.475	1.475
Cheques em Cobrança	0	0	0	0	0
Aplic.Financ.Vinc.a Cont.	5.544	5.544	5.544	4.883	4.883

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2021

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora tem suas operações voltadas basicamente para a administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de veículos automotores, com sede na Avenida Severino Tostes Meirelles n° 1660, na cidade de Franca/SP, tendo como controlador o Sr. Xisto Antônio de Oliveira Junior, diretor responsável pela área de atuação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, aplicáveis às entidades financeiras, e de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil, observando-se a Lei 11.795/2008, que rege as sociedades administradoras de consórcio, com Resolução BCB n° 2 de 12/08/2020, que dispõe sobre os procedimentos para elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras, Lei 4595/64, subsidiariamente a Lei 10406/02 – Código Civil Brasileiro e, por analogia dos conceitos contidos, a Lei das Sociedades por Ações (6404/76) e alterações conforme Lei 11638/2007, Lei 11941/2009 e Lei 13818/2019.

As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2020 e as de 31.12.2021, para comparabilidade, foram demonstradas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Francauto Administradora de Consorcios Ltda.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades da Administradora são apropriadas pelo regime de competência de exercícios, exceto pela taxa de administração que é reconhecida quando do efetivo recebimento das prestações dos consorciados, de acordo com o disposto no item 1.2.6.1.2 do COSIF.

b) As aplicações em títulos e valores mobiliários estão registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos de rendimentos incorridos até a data do balanço.

c) As comissões sobre vendas são apropriadas à conta de resultado quando realizadas conforme Carta Circular 2.598 de 27/11/1995 do Banco Central do Brasil.

d) O Ativo permanente é demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31/12/1995, mais adições e baixas ocorridas até 31.12.2021. As depreciações são calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas usuais permitidas pela legislação fiscal.

e) As provisões de férias e a do 13º salário são constituídas com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais

correspondentes e a do 13º. salário a razão de 1/12 avos mensalmente, sobre a remuneração dos empregados e seus encargos sociais.

f) O Capital Social de R\$ 1.500.000,00, em 31.12.2021 é representado por 1.500.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizado.

g) **Limite de Alavancagem** – Conforme quadro a seguir a empresa está enquadrada no limite de alavancagem das administradoras de consórcio, estabelecido no artigo 1º. Da Circular BACEN n. 3.524, de 03/02/2011:

NOMENCLATURA	R\$ Mil
Saldo da conta 9.0000 (4350)	6.404
(-) Aplic. Financ. Vinculadas a Contemplações	(5.544)
Saldo da Conta 4.0000 (4010)	297
Contribuição Social (CSLL)	0
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	00
(-) Valores Pendentes de Cobrança Jurídica	(55)
Total	1.102
Divisor utilizado	6
Resultado da Divisão (=)	184
Patrimônio Líquido Exigido (1)	400
Patrimônio Líquido Contábil em 31.12.2021	2.799
Patrimônio Líquido Ajustado (2)	2.799
Superávit Patrimonial (3) = (2) – (1)	2.399

h) O Patrimônio Líquido é demonstrado pelo valor corrigido monetariamente até 31/12/1995, acrescido dos valores movimentados até 31.12.2021.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – GRUPOS DE CONSÓRCIO

a) As aplicações financeiras vinculadas são efetuadas no Banco Santander, e estão demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos auferidos, até a data do balanço, observado o regime de competência.

b) Os rendimentos das aplicações são rateados pelos grupos proporcionalmente aos seus saldos diários.

c) As demonstrações de recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos consolidadas são preparadas a partir das demonstrações individuais de cada grupo.

d) Os recursos coletados correspondem aos valores arrecadados dos grupos por ocasião do pagamento das prestações, reconhecidos mensalmente por regime de caixa.

e) Os recursos a utilizar representam disponibilidades e direitos dos grupos de consórcio.

f) Os recursos utilizados representam desembolsos efetuados por conta dos grupos de consórcio, para sua manutenção.

g) A taxa de administração é apropriada de acordo com o pagamento das prestações, calculada por um percentual sobre o valor do bem objeto do consórcio, que varia de acordo com a espécie do bem.

NOTA 5 – GRUPOS DE CONSÓRCIO – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DESCRIÇÃO	31.12.2021	%*	31.12.2020	%*
Quantidade de Grupos Administrados	12		12	
Quantidade de Bens Entregues do Período	87		112	
Quantidade de Consorciados Ativos	1.842		1.862	
Quantidade de Cotas Subscr. Contempladas	1.308		1.254	
Quantidade de Cotas Subscr. Não Contempladas	534		608	
Quantidade de Cotas Ativa em Dia	1.571		1.635	
Quantidade de Consorciados Inativos Excluídos	1.624		1.622	
Quantidade de Consorciados Inativos Quitados	559		428	
Quantidade de Bens Pendentes	106		112	
Consortiados Inadimplentes Contemplados	146	7,93	141	7,57
Consortiados Inadimpl. Não Contemplados	125	6,79	86	4,62

() Percentual em relação ao número de consorciados ativos.*

6 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A administradora possui processos judiciais em andamento que, conforme parecer do departamento jurídico podem ser consideradas de risco de perda provável, possível e/ou remota, conforme Pronunciamento Técnico CPC 25. Os processos de perda provável quando existentes são reconhecidos no balanço patrimonial em conta do passivo, até sua liquidação final. Com relação aos processos classificados como risco de perda possível, quando existentes, não são constituídas provisões nas Demonstrações Financeiras, que com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administradora acredita que tais processos possivelmente produzirão efeito material adverso em sua condição financeira.

Em 31/12/2021 não existiam e/ou não havia passivos contingentes registrados.

7 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A administradoras de consórcio deverá observar, além do disposto na Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020, e na Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, o Pronunciamento Técnico CPC 24, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 17 de julho de 2009. (Res CMN 4818 art 4º, Res BCB 2 art 5º).

XISTO ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR
CPF 071.771.838-76

SOLANGE DA SILVA RIBEIRO
CONTADORA

Diretor

CRC-MG 031493-T6
CPF – 341.023.616-34

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Dirigentes da

FRANCAUTO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Franca - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Francauto Administradora de Consórcios Ltda, em 31 de dezembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Francauto Administradora de Consórcios Ltda., em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2021 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os semestres e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.

- Cumprimento dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil (Circular BACEN nº 3.524, de 03 de fevereiro de 2011).

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos (SP), 14 de março de 2022.



ALBERTO FRANCISCO COSTA
Contador CRC-1SP164292/O-0
Auditor Independente

FLÁVIO ANTONIO GARRIDO
Contador CRC-1SP094509/O
Auditor Assistente